



**ORQUESTRA
DE GUIMARÃES**

apresenta

Concerto a
*Ludwing Van
Beethoven*

9.10 — 21h30

Grande Auditório do CCVF . 2020



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

Concerto a
Ludwing Van
Beethoven

9.10 — 21h30

Grande Auditório do CCVF . 2020

solistas

Raúl da Costa **PIANO**

Tiago Rebelo **TROMPETE**

direção musical

Vítor Matos

Assinalando os 250 anos do nascimento de L. V. Beethoven a Orquestra de Guimarães, dirigida pelo seu maestro titular, Vítor Matos, apresenta a 7ª Sinfonia em Lá maior, op. 92 do Mestre de Bona. Estreada em Dezembro de 1813, esta sinfonia foi imediatamente aclamada pela audiência pelo seu espírito positivo e enérgico, levando a imprensa da época a descrevê-la da seguinte forma: “é tão clara em todos os aspetos, tão aprazível e facilmente compreensível, que todos os que gostam de música, mesmo sem serem especialistas, serão imediatamente atraídos pela sua beleza e entusiasmo”.

Na primeira parte do concerto será levado ao palco o Concerto para Piano, Trompete e Orquestra de Cordas em dó menor, Op. 32 de Dmitri Shostakovich. Neste seu primeiro concerto para piano, o compositor combina habilmente e satiricamente curtas citações retiradas de melodias populares tradicionalmente usadas na música erudita, tomadas pelo trompete, com a virtuosidade pianística. Serão solistas neste concerto o pianista Raúl da Costa e o trompetista Tiago Rebelo.

I PARTE

D. SHOSTAKOVICH

Concerto nº 1 para piano, trompete e orquestra de cordas em Dó menor, op. 32

1. *Allegretto*
2. *Lento*
3. *Moderato*
4. *Allegro con brio*

II PARTE

L. V. BEETHOVEN

Sinfonia nº 7 em Lá maior, op. 92

1. *Poco sostenuto – Vivace*
2. *Allegretto*
3. *Presto*
4. *Allegro con brio*

FICHA ARTÍSTICA

solistas **Raúl da Costa** PIANO — **Tiago Rebelo** TROMPETE

direção musical **Vítor Matos**

Raúl da Costa

Piano



Nasceu na Póvoa de Varzim em 1993, onde iniciou os seus estudos musicais aos 7 anos de idade com Luís Amaro de Oliveira e Emília Coelho, ingressando, posteriormente, na Academia de Música S. Pio X em Vila do Conde onde estudou com Álvaro Teixeira Lopes.

Desde muito novo é presença recorrente nas salas mais emblemáticas do país. É também de salientar o sucesso obtido em diversos festivais internacionais de música, entre muitos outros palcos por toda a Europa, Estados Unidos da América e Ásia.

Com um vasto repertório de Bach a Zimmerman, a música de câmara sempre ocupou um lugar importante na sua carreira, nomeadamente as colaborações com Christoph Poppen, Juliane Banse, Bruno Monsaingeon, Valeriy Sokolov e Matvey Demin. Apesar da sua jovem idade, fez a estreia absoluta de obras de compositores como Luiz Costa, Fernando Lopes-Graça, Eduardo Patriarca e Amílcar Vasques-Dias. Aos 12 anos de idade fez a sua estreia com orquestra na Casa da Música, e desde então tem colaborado com maestros como Theodore Kuchar, Antonio Pirolli, Joseph Swensen, Stefan Blunier, Martin Andre, Vladimir Lande, Vitaliy Protasov, Raphaël Oleg, a par de orquestras como a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Filarmónica Janacek, Orquestra Filarmónica Portuguesa, a Orquestra Sinfónica do Estado da Sibéria e a Orquestra Sinfónica de Antalya.

É detentor de 1os prémios em diversos concursos nacionais e internacionais. Entre outros prémios, recebeu em 2016 o 1o prémio e todos os prémios especiais do concurso internacional ZF-Musikpreis.

Raúl teve a oportunidade de trabalhar com mestres como Dmitri Bashkirov, Ferenc Rados, Galina Eguiazarova, Tatiana Zelikman, Thomas Adès, Boris Berezovsky ou Maria João Pires. Por sua vez, já orientou masterclasses de piano em Portugal, nomeadamente em Guarda e Chaves.

Raúl da Costa foi bolseiro da Yamaha Musical Foundation of Europe, da Yehudi Menuhin Live Music Now Foundation, e da Fundação Calouste Gulbenkian.

A sua interpretação do 4º Concerto para Piano de Rachmaninov foi editada em CD com a Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direção de Stephan Blunier. As suas gravações ao vivo podem também ser encontradas em diversas rádios, como NDR, SWR e Deutschlandfunk na Alemanha, Radio France e Rádio Antena 2.

Em 2011 iniciou os seus estudos na Hochschule für Musik, Theater und Medien, em Hannover, na classe do reconhecido professor e pedagogo Karl-Heinz Kämmerling e Prof. Bernd Goetzke. Raúl também fez parte do corpo docente desta prestigiada universidade. Atualmente, estuda na Hochschule für Musik Hanns Eisler, com Kirill Gerstein.

Raúl da Costa assumiu em 2018 o cargo de Diretor Artístico do Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim.

Tiago Rebelo

Trompete



Natural de Vieira do Minho, Tiago Rebelo acompanhou desde muito cedo o seu pai, no âmbito filarmónico, onde despertou desde logo um grande interesse pela música. Ingressa no Conservatório de Guimarães, e de seguida para ensino superior na ESMAE (Escola Superior de Musica, Artes e Espetáculo) do Porto, terminando estes dois cursos com distinção. Foi laureado em concursos nacionais e internacionais como: Albertino Lucas, 1º prémio; Terras de la Salette, 3º e 2º prémios; Concurso internacional de trompetes da Póvoa de Varzim com os 2º e 3º prémios; Concurso internacional Rubén Siméo, com o 2º prémio, entre outros.

Colaborou com orquestras de jovens e orquestras profissionais tais como: Orquestra sinfonieta da ESMAE, Orquestra jovem sinfónica da Galiza, Orquestra sub 21 Da Capital Europeia da Cultura (Guimarães 2012), Estágio Gulbenkian para Orquestra, Orquestra sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra do Norte, Orquestra sinfónica da Galiza, Orquestra coral Casablanca de Vigo, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica Portuguesa, entre outras. No ano de 2012 participa na conferência internacional de trompetistas, ITG (International Trumpet Guild) em Michigan (EUA), e nesse mesmo ano é convidado pelo maestro Rien de Reede a participar no Festival de música Clássica em Bayreuth (Alemanha). Teve ainda oportunidade de trabalhar com maestros como: António Saiote, Dima Slobodeniouk, Vítor Matos, Joana Carneiro, Michail Jurowsky, Daniel Stabrawa, David Bouchez, entre outros.

Como solista convidado, apresentou-se a solo com ENJM (Encontro Nacional de Jovens Músicos), Orquestra de sopros e Orquestra sinfónica do Conservatório de Guimarães, Orquestra Com Spirito, Orquestra de Sopros ARTEAM, entre outras.

Neste momento é docente da disciplina de trompete na Academia de Musica de Viana do Castelo, ARTEAM (Escola Profissional Artística do Alto Minho) e desempenha funções de trompetista, solista B na Orquestra de Guimarães.

Vitor Matos

Direção



Vítor Hugo Ferreira de Matos (nascido em 1977), estudou nos Conservatórios de Música de Braga e do Porto, nas classes dos professores José Matos e Moreira Jorge, com quem concluiu o curso de clarinete.

Em 2001 obteve o diploma de Licenciatura na ESMAE. De 2001 a 2007, estudou com o clarinetista Alessandro Carbonare.

Tem realizado diversos recitais em Roma, a convite do Instituto Santo António dos Portugueses, interpretando várias obras em primeira audição, destacando-se o Concerto para Clarinete e Orquestra que o compositor Joaquim dos Santos lhe dedicou.

Como instrumentista colaborou com a Orquestra do Norte, Sinfonietta do Porto, Orquestra de Câmara Musicare, Filarmonia das Beiras e Gulbenkian. Apresentou-se a solo e em música de Câmara nos seguintes festivais internacionais de música: Encontros de Primavera-Guimarães, Póvoa de Varzim, Gaia, Cascais, Mateus, Toulouse e Música Viva. Estudou direção de orquestra com o Maestro Cesário Costa.

No campo da direção de orquestra tem dirigido diversas orquestras entre as quais Orquestra do Norte, Orquestra Estúdio, Orquestra de Câmara do Minho, Orquestra Académica da Universidade do Minho, Orquestra do Conservatório e Teatro de Kaiserslautern e, da Rádio Sul da Alemanha, interpretando obras do período barroco ao contemporâneo.

No campo da Opera, dirigiu o “O Pequeno Limpá Chaminés”, “Arca de Noé” de B. Britten e a “Carmen” de Bizet, todas elas produções nacionais. No campo operático, no âmbito da Guimarães Capital Europeia da Cultura, dirigiu a opera de Maurice Ravel, Les Enfants et Sortilege.

Teve o privilégio de dirigir solistas de prestígio tais como Patrizia Porgio, Peter Arnold, Ilya Grubert, Dora Rodrigues Luís Pipa, Pavel Gomziakov, Samuel Bastos,

Elisabete Matos entre outros. Foi galardoado no âmbito de direção de orquestra, por diversas vezes, destacando-se os prémios obtidos em Barcelona e em Roma (Prémios “Bachetta d’oro” para melhor maestro, “Bachetta de argento” como melhor interpretação). Em 2007, dirigiu a Orquestra da Escola Sinfónica de Madrid no âmbito dos Cursos de Especialização em Música Contemporânea e Direção de Orquestra, na Universidade de Alcala de Henares (Madrid) com os maestros Arturo Tamayo e Jesus Lopez Coboz.

A experiência de ensino, inclui master classes em Guimarães (Cursos Internacionais), Escolas Profissionais de Música de Viana do Castelo e JOBRA, Madeira, Hochschule de Kaiserslautern. Destacam-se na sua classe vários alunos premiados em Concursos Nacionais e Internacionais

Atualmente Vítor Matos é Professor Auxiliar do Departamento de Música da Escola de Artes e Humanidades da Universidade do Minho. É maestro titular da Orquestra de Guimarães.

Master em Direção de Orquestra e Doutoramento pela Universidade de Évora em Música Musicologia- Interpretação.

Orquestra de Guimarães



A Orquestra de Guimarães, projeto cultural criado em 2014 pela Câmara Municipal, apresenta-se como uma medida ambiciosa e singular que pretende, com base na excelência, integrar e potenciar o talento de artistas da região, proporcionando-lhes o contacto com a prática musical orquestral. Baseado nos fortes laços criados entre a comunidade e as artes performativas, este projeto visa a criação de uma rede artística de referencia, salvaguardando assim dois fatores fundamentais para o sucesso: a sustentabilidade e a estabilidade. Com a direção artística de Vítor Matos, a Orquestra de Guimarães promove actualmente em média cerca de sete residências artísticas anuais com uma programação inovadora, diversificada e abrangente. São ainda dignas de destaque as colaborações regulares com os diversos Festivais organizados na cidade tais como Guimarães Jazz, FIMRG ou WestWayLab assim como a organização anual do Festival Guimarães Allegro a festa da música erudita.

Orquestra de Guimarães

Composição

MAESTRO

Vítor Matos

PROGRAMADOR

Domingos Castro

SOLISTAS

Raul da Costa

Tiago Rebelo

PRODUÇÃO

Bruno Leite

VIOLINO I

Nuno Meira

Tiago Santos

Pedro Oliveira

Félix Duarte

Inês Pais

Rafaela Silva

VIOLINO II

Ana Filipa Abreu

Joaquim Matos

Mara Silva

Joaquim Pereira

Miguel Oliveira

Matilde Araújo

VIOLA

Emídio Ribeiro

Cristóvão Andrade

Helena Leão

Rafael Andrade

VIOLONCELO

Carina Albuquerque

Américo Martins

Luis Carvalhoso

Luis Nogueira

CONTRABAIXO

Joana Lopes

Daniel Gomes

CLARINETE

Joel Cardoso

Daniela Costa

OBOÉ

Hugo Ribeiro

Pedro Moreira

FAGOTE

Ana Bastos

Pedro Travanca

FLAUTA

Ana Filipa Lima

Inês Ferreira

TROMPETE

Ângelo Fernandes

Tiago Rebelo

TROMPA

Bruno Rafael

Nuno Costa

TÍMPANOS

Vítor Castro

PRÓXIMOS CONCERTOS

GUIMARÃES JAZZ 2020

19 NOVEMBRO | 21h30 — CCVF

Radiohead Jazz Symphony
& *Orquestra de Guimarães*



CONCERTO ANO NOVO 2021

01 JANEIRO | 17h00 — CCVF

ORQUESTRA DE GUIMARÃES

organização



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

apoio



SOCIEDADE MUSICAL DE GUIMARÃES



oficina

guimaraes.pt